

## A FORMAÇÃO DO PROFESSOR NO FIM DA DÉCADA DA EDUCAÇÃO: AS NOVAS EXIGÊNCIAS DA LDB NO ESTADO DE GOIÁS\*

MARGARETE ZAMBELI DA SILVA\*\*

Este estudo objetivou analisar as políticas públicas de formação de professores do Estado de Goiás, após a aprovação da nova LDB, nº 9.394/96. Segundo o censo de 1999, da Secretaria de Educação, 66,47% de seus professores estão nessa situação.

A LDB instituiu, no artigo 87, das disposições transitórias, a *Década da Educação*, ficando definido que “apenas serão admitidos professores habilitados em nível superior ou formados por treinamento em serviço”. Diante das interpretações que vêm sendo dadas à lei, o Estado mobiliza uma formação em massa através dos cursos de licenciatura plena, com metodologia parcelada em regime emergencial, oferecidos pela Universidade Estadual de Goiás (UEG), atendendo 6 mil professores. Com base nisso, nosso estudo se propôs refletir e discutir tais políticas públicas para formação de professor.

Num primeiro momento fizemos revisão da literatura no que se refere ao tema proposto. Com um olhar mais dirigido fomos a campo realizar nossa pesquisa em uma das unidades universitárias da UEG, com os cursos de Educação Física e Pedagogia.

Consideramos a importância da formação desses professores, mas a formação deve vir acompanhada por políticas públicas realmente comprometidas em oferecer condições humanamente dignas de trabalho para o professor.

---

\* Trabalho monográfico apresentado como exigência para obtenção do título de especialista em Educação/Gestão Escolar da Faculdade de Educação/ UFG, sob orientação da Prof. Ms. Bianca Amaral Ribeiro.

\*\* Mestranda em Educação Brasileira na FE/UFG.